

# Estudo revela que novos empreendedores não pensam em inovar

A décima edição da pesquisa Global Entrepreneurship Monitor (GEM), que mede o nível de empreendedorismo em 54 países, revelou que 83,5% dos empreendedores iniciais do Brasil não pensam em inovar. O estudo, divulgado no dia 6 de abril, apontou também que 5,4% dos empreendedores acreditam que seus produtos ou serviços são considerados novos por todos e 11,1% consideram oferecer alguma novidade.

O alto índice de empresas que não pensam em disponibilizar algo novo para seus clientes é algo preocupante, segundo o presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Paulo Okamoto. "A atual taxa de empreendedorismo do Brasil, de 15,3%, é boa. O dado está acima da média histórica do país, que é de 13%. O que precisamos é melhorar a qualidade das novas empresas e a das já estabelecidas, por meio da inovação", disse.

Um dos principais destaques positivos da pesquisa foi o alcance, pela primeira vez ao longo da série histórica do estudo, da maior taxa de empreendedorismo por oportunidade, de 9,4% contra 5,9% da taxa de empreendedorismo por necessidade. Para cada 1,6 empreendedor por oportunidade há um por necessidade. Nas últimas nove edições do estudo, a taxa de empreendedorismo por oportunidade vem demonstrando crescimento gradativo, passando de 8,5%, em 2001, para 9,4%, em 2009.

Outro ponto relevante é que pela primeira vez a proporção de mulheres empreendendo por oportunidade supera a de homens na mesma condição. Dos 18,8 milhões de empreendedores, 53,4% são mulheres que perceberam um nicho de mercado para atuar, contra 46,6%, dos homens. A GEM 2009 demonstra também que a população empreendedora brasileira está concentrada entre os jovens, nas idades de 18 e 34 anos, atingindo 52,5%. Do total de empreendedores, 20,8% estão na faixa de 18 a 24 anos enquanto 31,7% encontram-se entre 25 e 34 anos.

Coordenada internacionalmente por institutos como o London Business School e o Babson College, a GEM é uma pesquisa que mede a evolução do empreendedorismo no Brasil comparado a outros países. A íntegra do estudo está disponível neste [link](http://temporario.seplancti.am.gov.br/estudo-revela-que-novos-empreendedores-nao-pensam-em-inovar/).

**Fonte: Gestão C&T**